

INAUGURAÇÃO DO NOVO EDIFÍCIO-SEDE DO TCE

Antes de finalizar esta solenidade, desejo expressar meus penhorados agradecimentos às palavras aqui proferidas a meu respeito pelos oradores que me antecederam, fruto naturalmente de sua imensa generosidade.

Agradeço, também, em nome desta Casa, a todos quantos, com suas honrosas presenças, nos prestigiaram e abrilhantaram esta memorável noite. Alguns vindos de outros Estados, como os eminentes Conselheiros João Féder, do Tribunal de Contas do Paraná e Presidente da Fundação Ruy Barbosa; Marcos Ubiratan Guedes Pereira, Presidente do Tribunal de Contas da Paraíba; Raimundo Nonato de Carvalho Lago Júnior e Raimundo de Oliveira Filho, Presidente e Corregedor do Tribunal de Contas do Maranhão.

Agradeço, ainda, a inestimável colaboração dos Senhores Conselheiros, Procuradores, Auditores e Servidores desta Casa e, em especial, o apoio recebido dos Poderes Executivo e Legislativo, nas pessoas do Governador Moraes Souza e do Deputado Juraci Leite, sem os quais, faço questão de proclamar, este sonho centenário por certo não se concretizaria em menos de dois anos.

Este Tribunal, Senhoras e Senhores, é a mais antiga corte estadual de contas do Brasil. Instituído em 27 de maio de 1891, apenas seis meses portanto após a criação do Tribunal de Contas da União, foi instalado oficialmente em 1º de agosto de 1899. Significa dizer que, no próximo ano, comemoraremos o centenário do início de seu funcionamento.

Quase cem anos de vida, quase cem anos praticamente sem teto. Pois, se funcionava em quatro prédios, dois dos quais alugados, nenhum porém fora construído para abrigar suas unidades técnicas, administrativas e deliberativas, que, a cada dia, se especializam e aperfeiçoam seus métodos e procedimentos de controle e orientação. Podemos dizer, em tais circunstâncias, que mantínhamos quatro prédios, mas, paradoxalmente, não tínhamos nenhum.

Imaginem que sentimentos me dominam ao presidir nesta hora, não apenas uma mera inauguração, porém, simbolicamente, um histórico ato de alforria. Sentimentos compartilhados, creio eu, por todos aqueles que aqui labutam e optaram pelo Tribunal de Contas como parte de seu projeto de vida.

Se me permitem, diria mais que o orgulho é maior por passarmos a funcionar, a partir de agora, num prédio com as características que este apresenta: a beleza sem ostentação, a funcionalidade interativa, a intimidade com nosso clima e os varandões tão nossos, tudo concebido, projetado e executado por gente da terra, incluindo a Construtora Magma Ltda, dentro do mais rigoroso senso de economia.

Projeto da jovem e brilhante arquiteta piauiense Ana Márcia Moura, integrante de uma Comissão Técnica composta de outros competentes e zelosos servidores nossos, este prédio não só enriquece a paisagem urbanística de Teresina, tornando-se uma referência de sua moderna arquitetura, como também simboliza, com vigorosa nitidez, a força criativa, a grandeza espiritual e a determinação arrojada do Povo Piauiense.

Muito obrigado.

(Discurso do Cons. Jesualdo Cavalcanti como Presidente do TCE/PI, em 30.11.98)